

PLANO DE UNIDADE

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA — VIVÊNCIA EVANGÉLICA
PRÉ-JUVENTUDE

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE

RECONHECER, NA EXPERIÊNCIA FAMILIAR E SOCIAL, O CAMPO PRÓPRIO AO EXERCÍCIO DAS CAPACIDADES ESPÍRITUAIS DO HOMEM E A CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A SUA EVOLUÇÃO.

DURAÇÃO PROVÁVEL

9 AULAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Conceituar lar à luz do Espiritismo. * Explicar a formação da família e sua finalidade. * Dizer qual tem sido a sua colaboração pessoal para que a família alcance os objetivos a que se propôs. 	1ª AULA	GRUPO FAMILIAR: ANTECEDENTES ESPÍRITUAIS	<ul style="list-style-type: none"> * As famílias são planejadas na espiritualidade, de acordo com as necessidades de seus componentes. * Cada um renasce na família que merece e da qual precisa. Em razão disso, os desentendimentos e atritos que porventura ocorram devem ser encarados como oportunidades de harmonização e reequilíbrio para que possamos realmente atuar com segurança no mundo em que vivemos. * O lar é o local destinado ao reencontro das almas em processo de reajuste ou de consolidação dos afetos, com vistas ao progresso espiritual. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Estudo em grupo. * Reflexão. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Tiras de cartolina. * Textos para estudo. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Analisar formas de conduta espírita no lar. * Avaliar o seu comportamento no lar. 	2ª AULA	GRUPO FAMILIAR: CONDUTA ESPÍRITA NO LAR	<ul style="list-style-type: none"> * A Doutrina Espírita, considerando o lar como ponto de encontro de afetos e desafetos, incentiva a criação à prática da lei de amor e caridade. * "A reencarnação traz esclarecimentos acerca das aversões e das súbitas hostilidades nos círculos familiares que, aparentemente, não têm sentido. Por essa razão, temos em nosso lar terreno uma escola de redenção, na qual o sofrimento atinge a sua finalidade." (17) 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Estudo individual. * Trabalho em grupo. * Exposição participativa. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Música. * Exercício individual. * Textos.

CONT. (1) DO PLANO DA UNIDADE VI: CONDUTA ESPÍRITA — VIVÊNCIA EVANGÉLICA				PRÉ-JUVENTUDE
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
* Relacionar a convivência social com o desenvolvimento coletivo da Humanidade.	3ª AULA	GRUPO SOCIAL: A INTEGRAÇÃO SOCIAL	<p>* "Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação." (10)</p> <p>* "Mediante a união social é que elas [as faculdades] umas às outras se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. (...)" (11)</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Dinâmica de grupo. * Narrativa. * Estudo em grupo. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Lenda. * Perguntas. * Textos.
* Dizer qual deve ser nosso comportamento perante as leis morais e civis.	4ª AULA	GRUPO SOCIAL: LIBERDADE E LIMITES NA SOCIEDADE	<p>* "Liberdade, igualdade e fraternidade. Estas três palavras constituem, por si sós, o programa de toda uma ordem social que realizaria o mais absoluto progresso da Humanidade, se os princípios que elas exprimem pudessem receber integral aplicação. (...)" (14)</p> <p>* "A questão do livre-arbítrio tem uma importância capital e graves consequências para toda a ordem social, por sua ação e repercussão na educação, na moralidade, na justiça, na legislação (...)" (5)</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Explosão de idéias. * Exposição participativa. * Estudo em grupo. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quadro-de-giz. * Textos. * Questões para estudo.
* Citar alguns problemas sociais da atualidade.	5ª AULA	GRUPO SOCIAL: PROBLEMAS SOCIAIS	<p>* Os problemas sociais decorrem das imperfeições individuais.</p> <p>* Uma sociedade justa será (...) aquela onde exista menos egoísmo, menos cobiça e menos orgulho; onde os hábitos sejam mais intelectuais e morais do que materiais; onde haja mais bondade, boa-fé, benevolência e generosidade recíprocas; (...) onde o fraco encontre sempre amparo contra o forte; onde a vida do homem, suas crenças e opiniões sejam melhormente respeitadas; (...) enfim, onde todo homem de boa-vontade esteja certo de lhe não faltar o necessário." (13)</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Estudo em grupo. * Exposição narrativa. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Reportagens retiradas de revistas e jornais. * Texto. * Perguntas.

CONT. (2) DO PLANO DA UNIDADE VI: CONDUTA ESPÍRITA — VIVÊNCIA EVANGÉLICA				PRÉ-JUVENTUDE
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer qual é a nossa responsabilidade perante o corpo. * Relacionar o uso do fumo e do álcool às doenças do corpo e do espírito. * Citar as consequências físicas e espirituais do consumo de fumo e álcool. 	6ª AULA	VÍCIOS: FUMO E ÁLCOOL	<ul style="list-style-type: none"> * "Cultivar a higiene pessoal, sustentando o instrumento físico qual se ele fosse viver eternamente, preservando-se, assim, contra o suicídio indireto. O corpo é o primeiro empréstimo recebido pelo Espírito trazido à carne. Precatar-se contra tóxicos, narcóticos, alcoólicos, e contra o uso de drogas que viciem a composição fisiológica natural do organismo. Existem venenos que agem gota a gota. (...)" (16) 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Narrativa. * Exposição participativa. * Análise de conceito. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Canto. * Textos.
<ul style="list-style-type: none"> * Descrever a si próprio; dizer as suas qualidades e os seus defeitos. * Explicar por que devemos passar pela fase da infância e da adolescência. * Dizer como deve ser o nosso comportamento perante as transformações físicas e morais por que passamos. 	7ª AULA	AUTOCONHE- CIMENTO E AUTO- ACEITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> * O autoconhecimento é indispensável ao progresso do Espírito. Devemos examinar a nós mesmos constantemente, para descobrir de que modo podemos nos melhorar. Contudo, é necessário a auto-aceitação, que nos fortalece a paciência e nos ajuda a viver em harmonia conosco e com nossos semelhantes. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Dinâmica de grupo. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cartolina e papel a metro. * Textos. * Tiras de papel. * Álbum seriado ou retro-projetor.
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer o que é um amigo. * Dar exemplos de como tratar um amigo. * Dizer como escolher os amigos. 	8ª AULA	AMIZADES E AFEIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> * "(...) Nenhuma caridade teria a praticar o homem que visse insulado. Unicamente no contato com os seus semelhantes, nas lutas mais árduas é que ele encontra ensejo de praticá-la." (8) * "Muito fácil é ganhar como perder amigos. (...) O magnetismo pessoal é fator importante para promover a aquisição de afetos. Todavia, se o comportamento pessoal não se padroniza e sustenta em diretrizes de enobrecimento e leal- 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Explosão de idéias. * Narrativa. * Discussão circular. * Exposição participativa.

CONT. (3) DO PLANO DA UNIDADE VI: CONDUTA ESPÍRITA — VIVÊNCIA EVANGÉLICA				PRÉ-JUVENTUDE
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Descrever o bom espírita. * Dizer o que devemos fazer para nos tornarmos um bom espírita. 	9ª AULA	OS BONS ESPÍRITAS	<p>dade, as amizades e afeições, não raro se convertem em pesada canga, desagradável parceria que culmina em clima de animosidade, gerando futuros adversários. (...)” (7)</p> <p>* “(...) Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.” (9)</p> <p>* Espírita é, pois, aquele que estuda, aceita e pratica com fidelidade os salutares princípios doutrinários, (...) para operar, com o tempo, a renovação do espírito humano.” (15)</p>	<p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Fábula. * Textos. * Quadro-de-giz. <p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cochicho. * Exposição mista. * Exposição participativa. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Textos. * Quadro-de-giz. * Questionário.


AVALIÇÃO

AO FINAL DA UNIDADE OS ALUNOS DEVERÃO SER CAPAZES DE:

- explicar a formação da família e sua finalidade;
- dizer qual é a sua contribuição para a evolução da família;
- analisar formas de Conduta Espírita no lar;
- dizer qual deve ser o nosso comportamento perante as leis morais e civis;
- apontar soluções cristãs para os problemas sociais da atualidade;
- relacionar o uso do fumo e do álcool com as doenças do corpo e do espírito;
- dizer como deve ser o nosso comportamento perante as transformações físicas e morais por que passamos;
- dizer como escolher e tratar amigos;
- dizer o que fazer para nos tornarmos bons espíritos;
- explicar o que estamos fazendo para nos tornarmos bons espíritos.


BIBLIOGRAFIA

1. CALLIGARIS, Rodolfo. Sociabilidade. In:_. *As Leis Morais*. 8. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998, p. 107.
2. __. Males do Corpo, medicina da alma (I). In:_. *Páginas de Espiritismo Cristão*. 2. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1983, p. 114.
3. DENIS, Léon. Questões Sociais. In:_. *Depois da Morte*. Trad. de João Lourenço de Souza. 20. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997, p. 314.
4. __. O dever. In:_. *Depois da Morte*. Trad. de João Lourenço de Souza. 20. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997, p. 258.
5. __. O Livre-arbítrio. In:_. *O Problema do ser, do destino e da dor*. 20. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998, p. 344.
6. FRANCO, Divaldo Pereira. Adolescência e Vida. In:_. *Adolescência e Vida*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 3. ed. Salvador, BA: LEAL, 1997, p. 9-11.



BIBLIOGRAFIA

7. ___. Amizades a Afeições. In: ___. Leis Morais da Vida. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 6. ed. Salvador, BA: LEAL, 1994, p. 129.
8. KARDEC, Allan. Sede Perfeitos. In: ___. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro. 115. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998. Cap. XVII. Item 10, p. 283.
9. ___. Item 4, p. 276.
10. ___. Da Lei de Sociedade. In: ___. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 80. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998. Cap. VII. Perg. 766, p. 359.
11. ___. Comentários à Perg. 768, p. 359.
12. ___. Perg. 774, p. 361.
13. ___. Comentário à Perg. 793, p. 370.
14. ___. Liberdade, Igualdade e Fraternidade. In: ___. Obras Póstumas. Trad. de Guillon Ribeiro. 28. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998, p. 233.
15. PERALVA, Martins. Mediumidade sem Jesus. In: ___. Estudando a Mediumidade. 20. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997, p. 206.
16. VIEIRA, Waldo. Perante o Corpo. In: ___. Conduta Espírita. Pelo Espírito André Luiz. 21. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998, p. 119.
17. XAVIER, Francisco Cândido & VIEIRA, Waldo. Família. In: ___. Entre Irmãos de outras Terras. Por Espíritos diversos. 6. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1991, p. 145.
18. ___. Espiritismo e você. In: ___. O Espírito da Verdade. Autores diversos. 11. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1999. Cap. 92, p. 210.

* * *